

Fosfatase alcalina, isoenzimas

Preparo: Jejum de 4 horas

Amostra: Soro

Método: Eletroforese em gel de agarose

Referência:

- Fígado (até 60%)
- Osso (até 40%)
- Intestino (até 10%)

Interpretação: A fosfatase alcalina sérica de indivíduos adultos normais provém do fígado ou trato biliar. Níveis elevados são observados no câncer hepático primário ou metastático. O nível sérico de fosfatase alcalina pode ser útil na avaliação de câncer metastático comprometendo ossos ou fígado. As maiores elevações são observadas em pacientes com lesões osteoblásticas tais como as que ocorrem no câncer de próstata com metástases ósseas. Elevações mínimas são vistas em pacientes com lesões osteolíticas conseqüentes do câncer de mama metastático. Em casos de metástases hepáticas, o nível sérico de fosfatase alcalina se correlaciona com a extensão do comprometimento hepático melhor que qualquer outro determinante da função hepática. Para se diferenciar a origem dos níveis elevados de fosfatase alcalina, podem ser úteis as dosagens de outras enzimas hepáticas como 5 - nucleotidase ou gama-glutamyltransferase. Determinação das isoenzimas da fosfatase alcalina pode fornecer especificidade adicional. Outras neoplasias como leucemias, sarcomas e linfomas com infiltração hepática podem, também, gerar elevações dos níveis séricos de fosfatase alcalina.